

# ALQUIMIAS DO MOVIMENTO: XI MEXIDO



ALQUIMIAS DO MOVIMENTO:  
XI MEXIDO



Soraia Maria Silva (ORG)

Alquimias do Movimento:  
XI MEXIDO

1ª Edição

Brasília  
UnB/PPG-CEN  
2021



PEREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL  
MIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA  
NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA  
BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS  
ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISA-  
MENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO  
ASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE  
ATTOS AMANDA VIDAL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELI-  
LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA  
HIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARA  
TON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL ANALU RAN-  
ZONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA  
O OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍ-  
JLINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL  
OUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO  
JIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA  
A SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE  
AL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ  
ANA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓ-  
A REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO  
ILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO  
ORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCI-  
O R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN  
SE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA  
LIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO  
ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM  
SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NÉLI-  
EL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORO-  
NTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO  
US AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAU-  
MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI  
O PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS  
IGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA  
QUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA  
AZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES  
VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ  
IN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES  
PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ  
CAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO  
LIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO  
ON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA  
LO MACHADO LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ  
EBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA  
ERREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL  
MIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA  
NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA  
BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS  
ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISA-  
MENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO  
ASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE

# ALQUIMIAS DO MOVIMENTO: XI MEXIDO

A458

Alquimias do movimento : XI Mexido [recurso eletrônico] /  
Soraia Maria Silva (org.). –  
Brasília : Universidade de  
Brasília, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, 2021.  
210 p. : il.

Inclui bibliografia.

Modo de acesso: World Wide Web:

<<https://repositorio.unb.br/handle/10482/41277>>.

ISBN 978-65-88507-03-2 (e-book)

1. Dança. 2. Teatro. 3. Artes cênicas - Estudo e ensino. I.  
Silva, Soraia Maria (org.).

CDU 792.8

### **Organização**

Soraia Maria Silva

### **Realização**

Coletivo de Documentação e Pesquisa  
em Dança - Eros Volússia

### **Editorial**

**Design Gráfico**

**Diagramação**

**Capa**

Elise Hirako

### **Assistente de diagramação**

Gabriel Felipe Gomes da Paz



Apresentação.....	13
Alquimias del cuerpo en la escena.....	19
Martin Rosso	
Alquimia na Dança: livropoemacosmodansintersemiotizado.....	31
Soraia Maria Silva	
Palavras Dançadas - imaginação e literatura em processos criativos para ampliação do movimento expressivo.....	41
Belister Paulino	
Corpo e comicidade - procedimentos cômicos na palhaçaria contemporânea, com foco no corpo e na gestualidade .....	47
de Ana Vaz	
A performance intercultural em situação de solidão - japonidades no processo criativo.....	55
Elise Hirako	
Cultura Ballroom no Brasil - Diálogos e regionalidades .....	61
Henrique Ferreira	
Diversicorporeidades - abordando o Poemadançando em corpos diferenciados da escola comum.....	69
Néliton Alves Martins Filho	
A Queda do Rei - o artista da dança contra as bolhas ideológicas virtuais.....	75
Samuel Mairon	
Processo de movimento e linguagem 2.....	79
Adriana Mattos	

Processo de movimento e linguagem 2.....	87
Amanda Vidal	
Corpo em movimento no espaço remoto.....	95
Analu Rangel	
Brincadeiras da Expressão no Movimento.....	99
Beatriz Pinheiro Araujo	
Processo e descoberta do corpo-mente.....	105
Fabi Souza	
Análises e percepções do movimento.....	111
Gabriel Felipe Gomes da Paz	
Relatório final da disciplina “Técnicas Experimentais Tecnológicas em Situação de Solidão”: conversas com a câmera.....	121
lasmin de Noronha Cruz Rios	
Experimentações em Movimento e Linguagem 2.....	127
Isadora Júlia	
Para Além do Movimento.....	137
João Paulo Machado	
Análise comentada na evolução dos movimentos.....	153
Lorrany Alves	
Trajetória da movimentação.....	161
Luana de Sousa Santos	

Uma dualidade em meio ao caos.....	167
Lucas Nascimento Santos	
A visão de um futuro cineasta.....	169
Luiz Lemes	
Relatos de uma solidão acompanhada.....	173
Milca Orrico	
Experimentos Tecnológicos (nem tão) Solitários: relato de experiência.....	177
Paula Vitória Nascimento Otero	
Análise e reflexões do processo vivido na disciplina “Técnicas experimentais tecnologias em situação de solidão”.....	185
Pedro Ivo R. Maia Queiroga	
Movimentando corpo, mente e alma.....	189
Rebeca Alvim	
Infância, memória e processo criativo.....	199
Thiago Josué Pereira Reis Sá	
Atravessamentos teórico-práticos da expressividade corporal.....	203
Vinícius Avlis	
TEAC–Relatório VideoPerformance.....	209
Vívian Nascimento da Silva	



## Para além do movimento

João Paulo Machado

### Tarefa Avaliativa do Módulo 2 (Relatório 1):

Os movimentos realizados no vídeo foram impulsionados pelas emoções provocadas pela música, todas as movimentações, mesmo partindo de uma grande sensibilidade, já manifestaram forte condicionamento técnico aliado às práticas aprendidas ao longo dos exercícios apresentados na plataforma aprender.

Para a sequência de movimentos com duração de 20 minutos, foi utilizado o álbum “Matriz” da cantora e compositora Pitty, como trilha sonora. A obra possui canções primorosas que falam sobre conexão consigo e com o mundo, abordam a exigência, trazem questionamentos sobre a solidão, ressaltam a importância de nunca esquecer as origens, entre outras temáticas lindas que chegam ao público através das composições. As músicas foram muito importantes no desenvolvimento da sequência e trouxeram até uma maior consciência corporal através dos sentimentos provocados e dos afetos intensificados.

Os movimentos escolhidos partiram do princípio da máscara e da contra máscara, ou seja, busquei contastes e uma consonância entre possibilidades opostas. Foi uma excelente oportunidade de entender que fatores antagonistas muitas vezes se completam e despertam diferentes sensações. Algumas oposições que me inspiraram: água e fogo, perto e longe, um pássaro delicado e uma serpente forte, alto e baixo, dia e noite.

Em função do formato audiovisual, as movimentações também buscaram explorar os recursos possibilitados com o enquadramento da tela do celular, transformando a gravação numa potência e não numa desvantagem em relação à apresentação ao vivo.

Resenha: A partir do capítulo VI da obra “Eutonia e Relaxamento” de Brieghel e Mulier, parte que fala a respeito da respiração, esta resenha objetiva expor, através de fatos e pesquisas como a atividade respiratória tange todas as áreas da arte, potencializando e aprimorando cada processo artístico. Este material teórico também foi objeto de estudo para compor a sequência de movimentos apresentada no vídeo, que explorou a respiração como parte da coreografia e da performance.

A respiração é fundamental para o trabalho físico e psíquico, desempenhando o papel crucial de estabelecer um elo entre o controle do próprio corpo e a concentração na atividade performativa. Há 8 anos sou atleta de natação, representado pelo Centro Olímpico do Gama, e acredito que existe uma conexão muito forte e linda entre o esporte e a arte. Na natação, a respiração precisa ser administrada e bem utilizada, jamais bloqueada, pois isso prejudica o organismo inteiro como explicita a obra. Numa dança, num monólogo ou numa canção, por exemplo, o mesmo se aplica, assim como a correta utilização do tônus.

A liberdade é potência para a respiração e para muitas outras coisas da vida. Algumas vezes, numa tentativa de nos acalmar, as pessoas ao redor dizem “relaxe”, no entanto, só esta palavra já vem carregada de tensão por trazer o teor de ordem e obrigação. Ao invés de utilizar essa abordagem, é mais interessante se permitir experimentar o peso da gravidade agindo sobre o corpo, liberando as tensões e deixando a respiração fluir naturalmente.

Ao longo dos 20 minutos da sequência, por diversas vezes me permiti cantar a música que estava tocando e continuar a movimentação. Tive curiosidade de experimentar o que isso provocaria em meu corpo, como alteraria minha respiração e quais demandas surgiriam a partir daquele desafio. Embarquei nessa experimentação sem medo, apegando-me aos ensinamentos das aulas e aos trechos do material teórico que explicam o quanto um bom uso do aparelho vocal provoca boas sensações.

Conclui-se que a respiração é um fator inerente à arte, assim como é para o esporte

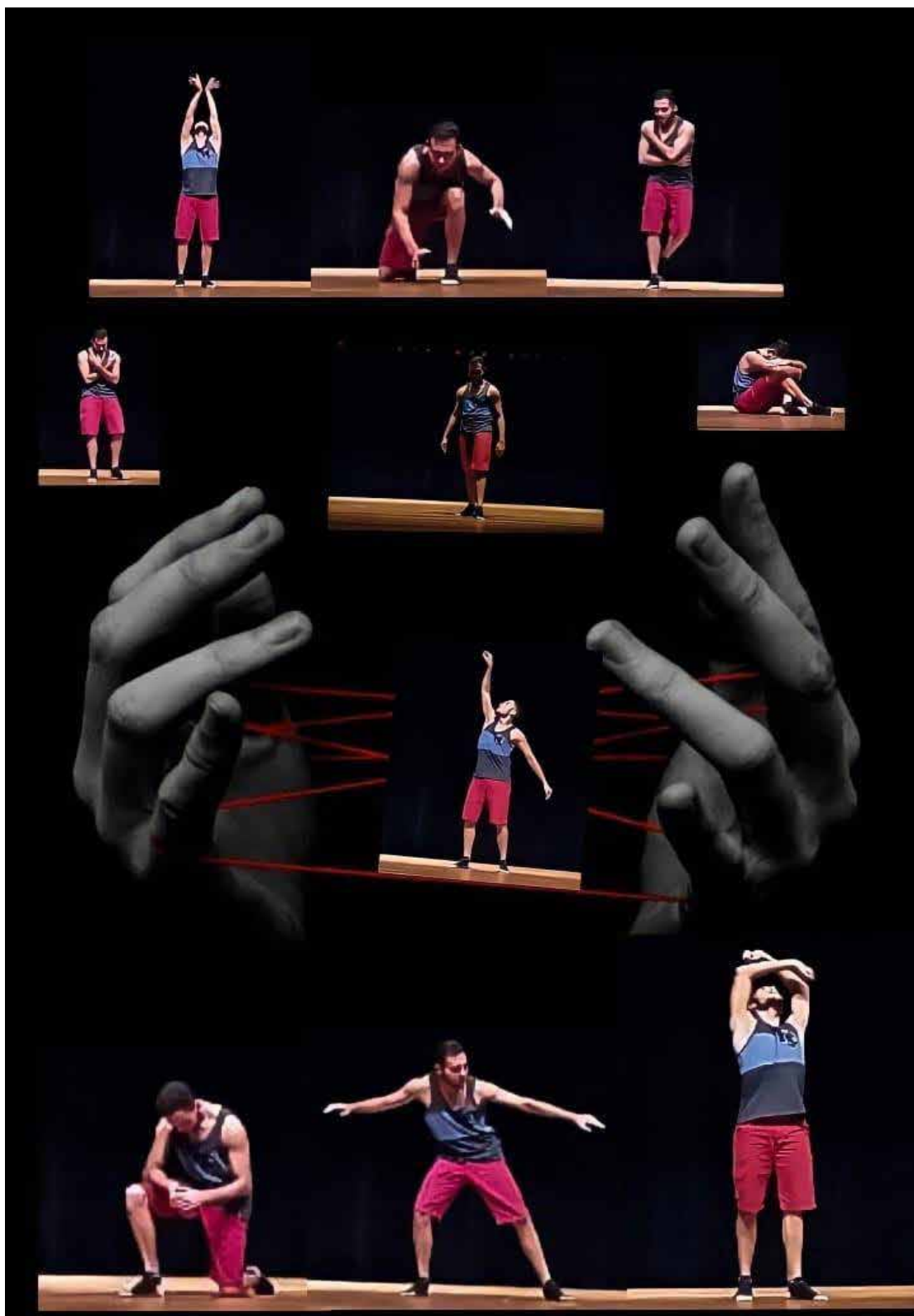
e para tudo na vida. Em virtude dos fatos mencionados, vale ressaltar também como a liberdade exerce um papel importantíssimo em cada processo criativo e de autoconhecimento, costumo dizer que fazer teatro é mergulhar em si e inundar o mundo, afetar-se para afetar o outro. Finalizo deixando algumas colagens de fotos decorrentes de experimentações minhas.

Apreciar os vídeos disponibilizados pela professora, mestra e doutora Soraia, foi uma experiência muito enriquecedora e que saciou um pouco de minha gigantesca curiosidade a respeito de sua relação com a dança, admiro muito o trabalho desenvolvido por ela como artista e como docente. Para este relatório, colhi relatos de alguns colegas veteranos que elogiaram de forma unânime as aulas que tiveram com a mesma, descrevendo os aprendizados que desenvolveram e detalhando suas vivências da época em que o ensino presencial ainda era possível.

Extraordinárias, divertidas, marcantes e inesquecíveis, foram alguns dos adjetivos utilizados pelos entrevistados ao partilharem suas lembranças sobre as práticas presenciais.

Fotos que simbolizam minha trajetória antes e depois do primeiro módulo da disciplina:

Antes de entrar na Universidade, na oficina de Dramaturgia da Dança, com Ivna Messina:



Depois de entrar na Universidade:



Fotos que guiaram minhas práticas de posições de controle ao longo do módulo 1:



### Primeira Posição de Controle



### Segunda Posição de Controle

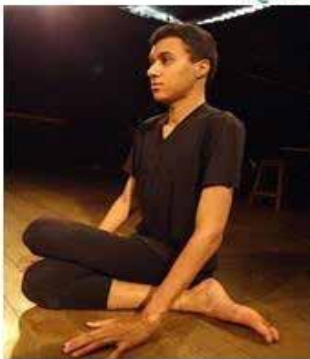


(Controle dos pés e dos tornozelos)

### Terceira Posição de Controle (Variação)



### Quarta Posição de Controle (Variação)



(Controle das articulações dos dedos, calcanhares, quadris, coxas e joelhos)

### Quinta Posição de Controle (Variação)

(quadril, joelhos, tornozelos, pés e cintura)



### Sexta Posição de Controle (Variação)

(músculos posteriores da nuca e da perna)





### Sétima Posição de Controle

(músculos posteriores da nuca e das costas)



### Oitava Posição de Controle (Variação)

(cintura, ombros e quadris)



### Nona Posição de Controle



(músculos dos braços e dos dedos)

### Décima Posição de Controle



Habilidades que aperfeiçoei após o conhecimento a respeito das posições de controle:

Melhorei meu desempenho não só em performances artísticas, mas também enquanto atleta de natação. Minha respiração ganhou uma harmonia maior em relação aos meus movimentos;

Com a prática diária, desenvolvi maior flexibilidade e facilidade para equalizar o tônus do meu corpo;

Consegui administrar melhor a quantidade de energia necessária para a execução de um movimento, assim podendo guardar momentos de movimentações mais explosivas para o final de uma performance;

Aprimorei meu treino enquanto praticante e professor de artes marciais, tendo uma maior consciência das bases, do equilíbrio, da força e da conexão entre corpo e mente.

Surpreendentemente, desenvolvi uma relação de aceitação e carinho com meu corpo.

### Tarefa Avaliativa do Módulo 2 (Relatório 2):

Vale ressaltar os significados (de acordo com Laban) dos seguintes termos que foram fortemente trabalhados ao longo deste módulo:

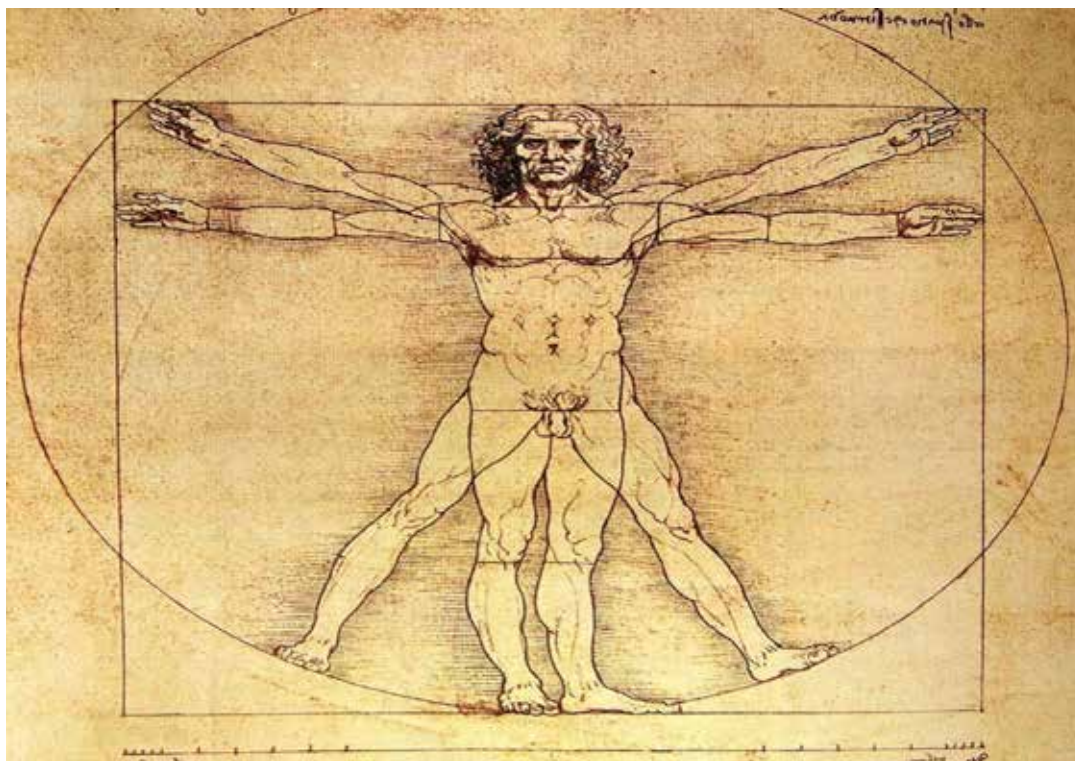
**Corêutica:** refere-se ao estudo da organização espacial do movimento em padrões determinados;

**Eucinética:** diz respeito ao estudo das qualidades dos fatores do movimento, são essas: peso, fluência, tempo e espaço.

Em relação a Corêutica e Eucinética, é fundamental falar a respeito da Cinesfera, que pode ser definida como a esfera que determina o limite natural do espaço pessoal ao redor do corpo de

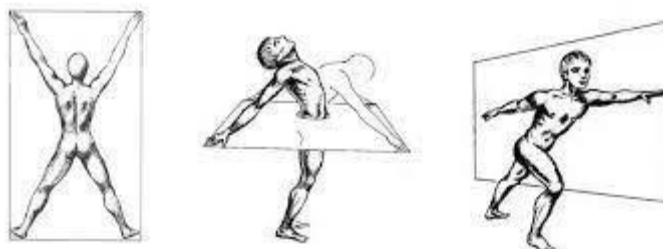
um indivíduo que tem capacidade de se mover. A Cinesfera fica ao redor do corpo, esteja ele em movimento ou em inércia, e sempre acompanha o indivíduo, indo junto com o corpo quando ele se movimenta. Em muitos comentários dos retornos de minhas atividades, a professora ressaltou o quanto utilizo movimentos internos e externos, fazendo este jogo com a Cinesfera.

O “Homem Vitruviano”, de Leonardo da Vinci, é um bom exemplo da relação entre corpo e Cinesfera, mas garanto que o melhor jeito de conhecer este termo, é se movimentando:



Experimentei combinações de partituras muito semelhantes aos movimentos da dança contemporânea, portanto tive a oportunidade de explorar os níveis alto, médio e baixo. Tais experimentações me tiraram da zona de conforto, pois não tenho tanta afinidade com o nível baixo, foi um enorme aprendizado.

Também viajei nas possibilidades que surgem ou despertam em nossas mentes aos termos uma maior consciência dos planos espaciais. Percebi que o plano vertical era um lugar comum para mim, então segui num desafio pessoal de explorar o plano horizontal e o plano sagital com mais atenção, sempre buscando o prazer em estar realizando aquela prática. Considerei interessante compartilhar uma imagem para ilustrar os planos espaciais, nela estão representados respectivamente: plano vertical, plano horizontal e plano sagital.



Para os pontos de orientação espacial, eu decidi me apegar ao foco e ao entendimento da relação que gostaria de ter com o público e comigo mesmo durante as movimentações. Em algumas vivências preferi um foco mais introspectivo, em outras priorizei o contato visual com a plateia, e na maioria das vezes acabei deixando os movimentos guiarem o meu olhar e vice-versa.

Pensando no gesto, meu norte foi ter o corpo como máscara, misturando princípios da Commedia dell'arte com a dança. Também pensei nos 4 elementos da natureza para trazer caracterís-



ticas bem definidas às posturas e gestualidades, onde defini:

Terra: movimentos mais fortes, pesados, com bastante tônus e enraizamento;

Fogo: movimentações rápidas, precisas, certeiras, com mudanças bruscas de direção;

Ar: ações expansivas, leves, que brincam com a gravidade e com a respiração;

Água: “corpoesias” fluidas, adaptáveis, guiadas pela experiência e pelo prazer.

Outra fonte de inspiração para a gesticulação e a qualidade postural que escolhi, tem embasamento no Kung Fu, estilo Shaolin do Norte, do qual sou praticante, e na natação que pratico há mais de 11 anos. Decidi ter as posturas dos animais, dois estilos de esquivas, uma base fundamental do Kung Fu e uma saída de bloco da natação como guias e como sínteses das demais decisões doravante tomadas, os animais, as esquivas, a base e a saída de bloco que selecionei, com seus respectivos adjetivos associados aos movimentos, foram os seguintes:

Garça: elegância, equilíbrio, sutileza e paciência;

Cavalo: sustentação, contração, firmeza e consistência;

Gato: astúcia, atenção, flexibilidade e velocidade;

Esquiva Lateral Direita: defesa e segurança;

Esquiva Lateral Esquerda: ataque e desconfiança.

Base do Arqueiro: tônus, proteção e projeção frontal.

Saída de bloco: impulso e ângulo.

Algumas imagens minhas realizando as bases e esquivas respectivamente supracitadas:

**GARÇA:**



**CAVALO:**



GATO:



ESQUIVA LATERAL DIREITA:



ESQUIVA LATERAL ESQUERDA:



BASE DO ARQUEIRO:





### SAÍDA DE BLOCO:



Esforços Completos ou Ações Básicas, segundo Laban:

Socar, talhar, pontuar, sacudir, pressionar, torcer, deslizar e flutuar são alguns exemplos deste tema. Fiz a maioria das práticas dentro de um quarto de hospital, onde fiquei por quase 2 meses sem sair para absolutamente nada, acompanhando minha mãe. Estar nessa situação me ajudou a conquistar uma perspectiva do movimento enquanto transformação ontológica e expressão social.

Combinação de 2 fatores: Atitudes Internas ou Esforços Incompletos:

Esta temática será ilustrada através de imagens que eu trouxe e que surgiram naturalmente no decorrer das experimentações, após o condicionamento do corpo com as atividades propostas.



### Tarefa Avaliativa do Módulo 3 (Relatório 3):

Na página 303, da parte 2 de “O Expressionismo e a Dança”, a professora Soraia fala a respeito da relação de “mola propulsora” que existe entre a interiorização e a exteriorização do artista. Eu senti isso na prática enquanto executava os exercícios, pois sempre busquei minhas ressonâncias internas para entender quais motivações poderiam dar vida aos meus movimentos expressionistas. Por diversas vezes, partindo do pensamento anteriormente descrito, fui tomado por uma sensação inexplicável de liberdade e de bem-estar que, até hoje, só o Expressionismo de mãos dadas com a dança, conseguiu provocar em mim.

Pegando o gancho do parágrafo acima, vale ressaltar que na parte 1 de “O Expressionismo e a Dança”, a autora destaca a importância do Expressionismo para as práticas artísticas que exploram as potencialidades do movimento, informando que isso ocorreu com mais intensidade nos anos de 1920 e 1930, com o surgimento daquela que – posteriormente - seria chamada de dança expressionista. O destaque da autora para a utilização da máscara em certo momento, faz com que surja em minha mente um paralelo ao que estamos vivendo com a atual pandemia de COVID-19. Com máscaras faciais cobrindo seus rostos, por segurança e prudência, os bailarinos/atores precisaram explorar ainda mais a expressividade de seus corpos.

A música “Terra”, do duo Anavitória, utilizada em uma de minhas performances, a meu ver, caracteriza-se como sendo uma canção expressionista contemporânea, pela emotividade intensa e por algumas dissonâncias que aparecem ao longo da melodia. Esta música, assim como o áudio disponibilizado na plataforma Aprender para o exercício de Expressionismo, provoca uma dança mais animalesca e livre.

Através das leituras, fica evidente que os trabalhos de Laban abordam elementos que constituem não só os movimentos, mas também como eles são utilizados, focando nos motivos psíquicos e fisiológicos que fazem com que os seres humanos tenham a necessidade de se movimentar. Laban considerava a forma como cada indivíduo se movimenta como expressão de sua personalidade e eu concordo plenamente. Ousaria até acrescentar que não só como expressão de sua

personalidade, mas também como resultado de suas experiências e do ambiente em que vive. O movimento nasce dentro de uma mudança, ganha forma, toma sua própria liberdade e vai para o mundo com a coragem de ter medo. Deveríamos aprender mais com ele.

#### REFERÊNCIAS:

SILVA, Soraia Maria. O Expressionismo e A Dança, São Paulo, 2002.

LINKS PARA ALGUMAS DAS MUITAS EXPERIMENTAÇÕES REALIZADAS NESSA DISCIPLINA:

Te Conecta:

<https://youtu.be/VrAj2HdNukk>

Res(piro):

[https://www.youtube.com/watch?v=-dI5-E3VBAo&ab\\_channel=JoaoPauloSilvaMachado](https://www.youtube.com/watch?v=-dI5-E3VBAo&ab_channel=JoaoPauloSilvaMachado)

Terra:

<https://youtu.be/hmHZOlwfaqQ>

Expressionismo:

<https://youtu.be/gp0YTHbsBFk>

Amores Líquidos:

<https://youtu.be/lxNVREfcfXQ>



Esse livro foi composto em Adobe InDesign CC 2015 e impresso no papel sistema offset, sobre o papel offset 75g/m, com capa em papel cartão supremo 250 g/m.











Esse livro *Alquimias do Movimento: XI Mexido*, contém artigos que reverberam as pesquisas apresentadas no evento homônimo e é resultado de reflexões teórico/práticas realizadas durante a disciplina *Movimento e Linguagem 2* ofertada para a graduação do Departamento de Artes Cênicas CEN/UnB e disciplina TEAC 01 - turma 6 autointitulada de Técnicas Experimentais Tecnológicas em Situação de Solidão no segundo semestre de 2020.

Ele tem um caráter experimental, pois juntamente lida com recortes dos processos de pesquisa de cada um dos envolvidos com a disciplina. Nesse sentido, toda a responsabilidade sobre a elaboração do texto, formatação e uso de imagens está sob a responsabilidade dos mesmos. O livro apresenta um exercício (com todos os acertos e erros) técnico, estético e ético para aqueles que se aventuram na arte da criação cênica. Soraia Maria Silva